



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE

GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO

ALOCUÇÃO
DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO
POR OCASIÃO DO ALMOÇO OFICIAL EM BRASÍLIA

Palácio do Itamaraty, Brasília

3 de Março de 2011

Sua Excelência Vice-Presidente Michel Temer

Excelências

Senhoras e Senhores,

Faz precisamente no mês de Março, onze anos em que visitei pela primeira vez o Brasil. Nessa altura, para além de mais novo e mais magro, eu era apenas o Xanana Gusmão, sem títulos ou cargos oficiais. Lembro-me que, nessa altura, senti uma grande emoção pelo carinho com que fui recebido e pela sensação de estar entre verdadeiros amigos. (Ainda hoje é assim, sinto-me verdadeiramente em casa!)

Trazia nessa altura, e estamos a falar do ano de 2000, grandes esperanças para o futuro do meu País, que viria finalmente, em Maio de 2002, a ser reconhecido como um Estado soberano e Independente. Acreditava com todo o Povo Timorense, que o futuro em liberdade seria promissor.

Na verdade imensos factores contrariavam fortemente as nossas expectativas e ameaçavam a concretização dos nossos ideais: não tínhamos recursos financeiros; a maioria das infra-estruturas básicas tinha sido totalmente destruída; não tínhamos recursos humanos qualificados e preparados para construir e desenvolver a Nação; e, não tínhamos qualquer tipo de experiência política para assumir as rédeas do País que se queria de governação democrática.

Mas, ainda assim, o Povo Timorense não esmoreceu e começou dignamente a lutar por melhores condições pelas quais sonhava. Felizmente não estávamos sozinhos!

O Governo brasileiro prontificou-se imediatamente para ajudar na construção de Timor-Leste e ainda mesmo durante esse ano, em 2000, abriu o primeiro escritório de representação do Brasil em Díli.

Em 2002, já com as relações diplomáticas estabelecidas entre os nossos dois países, visitei novamente o Brasil, desta vez enquanto Presidente da República. E, mais uma vez, fui recebido de forma também afectuosa, tendo-se dado mais passos importantes no sentido de fortalecer as relações de cooperação bilateral entre os nossos países irmãos.

Excelências

Senhoras e Senhores,

É neste sentido que constitui para mim um grande prazer e um privilégio voltar a visitar esta vibrante cidade e, em particular, almoçar neste deslumbrante edifício, obra-prima da capital do vosso maravilhoso País.

Não posso, portanto, deixar de transmitir os meus agradecimentos à Senhora Presidente Dilma Rousseff, ao Vice-Presidente Michel Temer e a todo o Governo Brasileiro, pelo convite para efectuar esta visita oficial e também pela forma calorosa que eu, e a delegação que me acompanha, fomos recebidos.

Esta visita constitui mais um novo marco numa relação que tem sido, nos últimos anos, particularmente intensa e frutífera.

A cooperação bilateral que tem vindo a ser implementada nas áreas da educação, da cultura, da justiça, da segurança e defesa, e também o apoio social às populações mais desfavorecidas, tem vindo a contribuir largamente para a edificação do nosso Estado, sendo notável o contributo da comunidade brasileira residente em Timor-Leste para a melhoria das condições de vida do nosso Povo.

As nossas duas Nações, apesar de marcadas por incontornáveis diferenças, partilham traços culturais, históricos e linguísticos, que nos unem e nos tornam mais próximos.

Além disso, e apesar de Timor-Leste estar situado a tão longa distância do Brasil, os timorenses não estão imunes ao fascínio exercido pelo vosso País, pela sua grandeza, pela sua coragem e capacidade de mudança, pela generosidade, pela simpatia e pela forma astuciosa com que enfrentaram crises, conseguindo um desenvolvimento sustentado, retirando milhões de brasileiros da pobreza.

Estes progressos que Timor-Leste acompanha com grande entusiasmo, tornam-se ainda mais inspiradores quando acompanhados de elevados valores morais, quando acompanhados pela revelação que só há um caminho para o desenvolvimento de todas as Nações do mundo: o caminho da paz, no qual o Povo é o protagonista – como defende a liderança brasileira!

Sua Excelência Senhor Vice-Presidente
Suas Excelências,

A nossa estadia no Brasil reúne para nós timorenses grandes expectativas porque esperamos conseguir retirar importantes lições para o nosso próprio desenvolvimento.

Posso aliás adiantar que, antes mesmo deste almoço, tive a honra de reunir com Sua Excelência a Presidente Dilma Rouseff, encontro este que foi bastante profícuo, reforçando as relações já existentes de cooperação bilateral mas, também, abrindo o espaço necessário para novas e mais arrojadas "*joint ventures*" entre os nossos dois países.

Para muitos, Timor-Leste ainda invoca memórias de conflito e instabilidade, sobretudo após a crise política de 2006 que desencadeou um clima de insegurança no País e uma série de outros problemas que acabaram por levar a confrontos entre as forças policiais e as forças militares, resultando em centenas de milhares de pessoas internamente deslocadas e incomensuráveis danos ao Estado.

Felizmente, soubemos já ir às causas reais dos problemas e com mais maturidade colocar todas as Instituições do Estado a cooperarem na procura de soluções duradouras, ao contrário de as politizar, recuperando assim a confiança dos cidadãos timorenses nas nossas Instituições democráticas.

Timor-Leste é, felizmente, um País rico em recursos naturais e o principal desafio do nosso País não é, neste momento, a escassez de recursos, mas sim capacidade insuficiente para tirar proveito dos recursos que dispomos.

É neste sentido que contamos com os nossos amigos Brasileiros, queremos aprender com a vossa experiência. Queremos, à semelhança do Brasil, fazer acontecer as oportunidades de crescimento económico. O Brasil com o seu alto nível de industrialização e com uma economia diversificada tem vindo a tornar-se uma potência económica em franco desenvolvimento o que constitui para Timor-Leste uma referência a seguir.

Timor-Leste não quer definitivamente fazer parte do conjunto dos países do mundo que é acentuadamente rico mas com um Povo maioritariamente pobre!

Pretendemos, por isso, já durante este ano, realizar sérios investimentos em infra-estruturas e no desenvolvimento do capital humano - uma verdadeira aposta na economia, na qualificação e formação dos nossos recursos humanos e na criação de emprego.

Queremos portanto aproveitar esta onda de segurança que se vivem no País, o entusiasmo dos jovens, mulheres e crianças que alegam as nossas ruas, e a efervescência do nosso, ainda pequeno mas já activo, sector privado para avançar na construção de uma economia nacional forte.

Actualmente a situação em Timor-Leste fala por si. Mesmo perante a grave crise financeira global, Timor-Leste conseguiu, nestes últimos três anos, médias de crescimento económico de dois dígitos. Em 2009 tivemos um crescimento económico de 13% - este foi não só o crescimento mais elevado da região, como também um dos dez mais elevados em todo o mundo. Este crescimento resultou numa redução de 9% na pobreza, possibilitando que cerca de 96.000 pessoas saíssem de uma situação de pobreza extrema.

Temos portanto razões para estar optimistas e apesar dos retrocessos que têm atrasado o desenvolvimento sustentável de Timor-Leste, considero que temos todo um potencial para sermos bem-sucedidos e para sermos, ainda, motivo de orgulho para todos aqueles que nos apoiaram e acreditaram em nós, como é o caso do Povo brasileiro.

Para terminar, gostaria de agradecer, mais uma vez, a solidariedade demonstrada pelo vosso País para com a nossa jovem Nação. Os vossos actos tocam profundamente as nossas almas e nos nossos corações.

É assim com o maior prazer que desejo votos de sucesso e prosperidade para esta grande Nação que é a República Federativa do Brasil e que peço para me acompanharem num brinde à nossa amizade renovada, que confiamos que seja profunda e duradoura.

E, por último, quero congratular o povo brasileiro pela Copa do Mundo a realizar-se em 2014, desejando ao País do samba, todos os sucessos!

Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão

3 de Março de 2011